

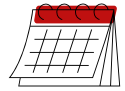


Workshop

“New Approaches to the History of the Middle East in Germany and Brazil”

Caderno de Resumos

16, 17 e 18 de setembro de 2025



Salão Nobre -
Prédio da Administração da FFLCH/USP



Workshop

“New Approaches to the History of the Middle East in Germany and Brazil”

Coordenadores:

Philip Bockholt (Universidade de Münster)

Arlene Clemesha (Universidade de São Paulo)

Comissão organizadora:

Laura Borges (USP)

Pedro Criado (USP)

Vitória Bruno (USP)

Co-Patrocinio:

Centro Alemão de Ciência e Inovação São Paulo

Deutsches Wissenschafts- und Innovationshaus São Paulo



CENTRO DE ESTUDOS ÁRABES - USP
مركز الدراسات العربية



fflch

USP
Universidade de São Paulo



Universität
Münster



CRONOGRAMA

Terça-feira, 16/09

☐ 10h – 10h15: Abertura - Prof^a. Arlene Clemesha (CEAr-DLO/FFLCH)

☐ 10h15 – 10h30: Apresentação do DWIH São Paulo

☐ 10h30 – 12h30: *Interações linguísticas e culturais*

- Philip Bockholt - Língua, cultura e império: intersecções entre árabe, persa e turco no Mediterrâneo oriental otomano
- Ximena Isabel León Contrera - Notas sobre o Orientalismo decimonônico na edição espanhola do poema manuscrito (*rihla*) de um peregrino muçulmano aragonês (século XVI)
- Pedro Martins Criado - Literatura siríaca na historiografia universal árabe islâmica

☐ 14h – 16h: *Filosofia e religiosidade*

- Mohammad Makdod - Epistemologia Islâmica: Fundamentando a Fé na Subjetividade e na Experiência Mística
- Emily Fonseca de Souza - Os conceitos e as aplicações do testemunho como prova nos comentários à Retórica da falsafa e suas implicações para a disciplina histórica
- Beatriz Magalhães Santos - Patrimônio histórico e religiosidade: um estudo sobre a Mesquita Brasil (1954-2024)

☐ 16h – 18h: *Tradução*

- Matheus Menezes - Literatura brasileira em tradução na Revista da Liga Andaluza
- Laura Faria Porto Borges - Empréstimos na tradução literária árabe-português
- Maria Teresa de Araújo Mhereb - O Mundo Árabe do mercado editorial brasileiro: um estudo sociológico sobre traduções
- Luiz Antonio Ribeiro - Ecos de contracultura e (des)invenção pela tradução: a literatura do Magrebe de Abdelkebir Khatibi

Quarta-feira, 17/09

☐ 10h – 12h: *Palestina e comunidade internacional*

- Arlene Clemesha - Karl Marx no *Orientalismo* de Edward Said

- Natalia Nahas Calfat, Vicente Ferraro - Burocracia de nível de rua no Levante: escolasticídio e etnografia remota em zonas de guerra da Palestina e do Líbano
- Shajar Goldwaser - A Governança Global sobre Antissemitismo
- Lissa Marchesini dos Santos - Impactos Socioeconômicos da Nakba Contínua: a Pobreza nos Campos de Refugiados na Cisjordânia

□ 13h30 – 14h: DFG e DAAD – Oportunidades de fomento para pesquisar na Alemanha

□ 14h – 16h: *Colonialismo e identidade nacional*

- Vitória Perpétuo Bruno - Libertação Nacional e emancipação feminina: uma análise da atuação de Huda Chaarawi e Nabawiya Mussa na luta anticolonial egípcia da primeira metade do século XX
- Laura Vasconcellos Monteiro de Oliveira - Nacionalismo e Colonialismo: elementos para a análise da história da Palestina sob o Mandato Britânico (1922-1947)
- Gabriel do Lago Loureiro - “A loucura de ser palestino”: Mahmoud Darwish e a escrita da identidade nacional a partir do *Diário de um Cidadão sem País*

□ 16h – 18h: *Cinema e mídia*

- Nayla Tavares Guerra - O saque colonial do arquivo cinematográfico palestino e os reencontros recentes de filmes
- Leonardo Pagano Landucci - ‘*La Belle et la Meute*’ e a Revolução Tunisiana: Reflexões Quinze Anos Depois
- Vitória Paschoal Baldin - Rastreamento a Palestina por meio da Mídia e da Imagem: Percursos de Pesquisa a partir do Brasil

Quinta-feira, 18/09

□ 10h – 12h: *Brasil e árabes*

- Nina Ingrid Caputo Paschoal - Primeiros contatos Brasil-Oriente: viagens, artes e diplomacia no Segundo Reinado brasileiro
- Aminah Bárbara Martins Hamid Haman - Oswaldo Aranha e o papel do Brasil na partilha da Palestina e a criação do Estado de Israel (1945-1949)
- Clara Bastos de Macêdo Carneiro - O Centro Cultural Al Jannah e a universalização da luta palestina

□ 12h: Almoço de encerramento

SCHEDULE

Tuesday, 16/09

□ 10 a.m. – 10:15 a.m.: Opening FFLCH and CEAR (Prof. Arlene Clemesha)

□ 10:15 a.m. – 10:30 a.m.: Presentation by DWIH São Paulo

□ 10:30 a.m. – 12:30 p.m.: *Linguistic and cultural interactions*

- Philip Bockholt - Language, Culture and Empire: Intersections of Arabic, Persian and Turkish in the Ottoman Eastern Mediterranean
- Ximena Isabel León Contrera - Notes on Nineteen Century Orientalism on the Spanish edition of the manuscript poem (*rihla*) of an Aragonese Muslim pilgrim (16th century)
- Pedro Martins Criado - Syriac literature in Arabic Islamic universal historiography

□ 2 p.m. – 4 p.m.: *Philosophy and religiosity*

- Mohammad Makdod - Islamic Epistemology: Grounding Faith in Subjectivity and Mystical Experience
- Emily Fonseca de Souza - The concepts and applications of testimony as evidence in the falsafa commentaries on the Rhetoric and their implications for the discipline of history
- Beatriz Magalhães Santos - Historical heritage and religiosity: a study on the Brazil Mosque (1954-2024)

□ 4 p.m. – 6 p.m.: *Translation*

- Matheus Menezes - Brazilian literature in translation in The Andalusian League Magazine
- Laura Faria Porto Borges - Loanwords in the literary translation from Arabic to Portuguese
- Maria Teresa de Araújo Mhereb - The Arab World in the Brazilian publishing market: a sociological study of translations
- Luiz Antonio Ribeiro - Echoes of counterculture and (dis)invention through translation: Maghreb's literature of Abdelkebir Khatibi

Wednesday, 17/09

□ 10 a.m. – 12 p.m.: *Palestine and international Community*

- Arlene Clemesha - Karl Marx in Edward Said's *Orientalism*
- Natalia Nahas Calfat, Vicente Ferraro - Street-level bureaucracy in the Levant: scholasticide and remote ethnography in war zones of Palestine and Lebanon
- Shajar Goldwaser - The Global Governance on Antisemitism
- Lissa Marchesini dos Santos - Socioeconomic Impacts of the Ongoing Nakba: Poverty in Refugee Camps in the West Bank

□ 1:30 p.m. – 2 p.m.: DFG and DAAD – Funding opportunities for research in Germany

□ 2 p.m. – 4 p.m.: *Colonialism and national identity*

- Vitória Perpétuo Bruno - National Liberation and Women's Emancipation: An Analysis of the Role of Huda Shaarawi and Nabawiyya Musa in the Egyptian Anti-Colonial Struggle in the First Half of the 20th Century
- Laura Vasconcellos Monteiro de Oliveira - Nationalism and Colonialism: elements for the analysis of Palestinian history under the British Mandate (1922-1947)
- Gabriel do Lago Loureiro – “The madness of being a palestinian”: Mahmoud Darwish and the writing of a national identity from the *Diary of a Citizen without a Country*

□ 4 p.m. – 6 p.m.: *Cinema and media*

- Nayla Tavares Guerra - The colonial plundering of the Palestinian film archive and recent recovering of films
- Leonardo Pagano Landucci - ‘*La Belle et la Meute*’ and the Tunisian Revolution: Reflections Fifteen Years On
- Vitória Paschoal Baldin - Tracing Palestine Through Media and Image: Research Pathways from Brazil

Thursday, 18/09

□ 10 a.m. – 12 p.m.: *Brazil and Arabs*

- Nina Ingrid Caputo Paschoal - Early contacts Brazil-Orient: traveling, arts and diplomacy during the Second Brazilian Empire
- Aminah Bárbara Martins Hamid Haman - Oswaldo Aranha and Brazil's role in the partition of Palestine and the creation of the State of Israel (1945-1949)

- Clara Bastos de Macêdo Carneiro - The Al Janiah Cultural Center and the universalisation of the Palestinian struggle

□ 12 p.m.: Closing lunch

RESUMOS / ABSTRACTS

Terça-feira / Tuesday, 16/09

□ 10h30 – 12h30 / 10:30 a.m. – 12:30 p.m.

Interações linguísticas e culturais / Linguistic and cultural interactions

- Philip Bockholt (Docente da Universität Münster / TRANSLAPT)

Língua, cultura e império: intersecções entre árabe, persa e turco no Mediterrâneo oriental otomano

Esta apresentação explora as complexas dinâmicas de tradução no início do Império Otomano moderno, onde literaturas árabe, persa e turca se interseccionam. Enquanto parte da tradição das “três línguas” (*elsine-i şelāse*), o turco otomano surgiu como uma língua do poder imperial, moldada por relações de patronagem entre membros da elite e estudiosos. Por meio de uma abordagem multidisciplinar, esta fala examina os processos de tradução entre árabe, persa e turco, revelando padrões da autocompreensão dos tradutores e seus métodos para transmitir textos aos públicos-alvo. Enfocando do século 14 ao 18, discutirei como tradutores modificaram textos para seu leitorado almejado, frequentemente adaptando ou comentando os originais para adequá-los a necessidades locais. A apresentação destacará os papéis de figuras chave, incluindo tradutores, patronos e leitores, e explorará a relevância da tradução no contexto da expansão imperial otomana, as trocas intra-islâmicas, e o desenvolvimento de normas literárias. Os estudos de caso incluirão a tradução do *Rawzat al-Şafā* (“O jardim da pureza”) de Mīrkhvānd e o *ʿIqd al-Jumān* (“O colar de pérolas”) de Badr al-Dīn al-ʿAyni, dois textos historiográficos seminais do mundo islâmico do século 15. Analisando esses exemplos, pode-se vislumbrar a atividade do tradutor, a política da patronagem, e a circulação de textos dentro do império. A fala também tratará da materialidade dos manuscritos, do uso das bibliotecas, e do impacto da tecnologia da impressão na disseminação de trabalhos traduzidos. Em última instância, esta apresentação visa demonstrar como a tradução desempenhou um papel crucial em moldar o ambiente cultural e intelectual do Império Otomano, facilitando a troca de ideias, e refletindo as complexidades do multilinguismo e das várias tradições intelectuais islâmicas na região.

Language, Culture and Empire: Intersections of Arabic, Persian and Turkish in the Ottoman Eastern Mediterranean

This presentation explores the complex dynamics of translation in the early modern Ottoman Empire, where Arabic, Persian, and Turkish literatures intersected. As part of the “Three Languages” (*elsine-i selāse*) tradition, Ottoman Turkish emerged as a language of imperial power, shaped by patronage relationships between elite members and scholars. Through a multidisciplinary approach, this talk examines the translation processes between Arabic, Persian, and Turkish, revealing patterns in the self-understanding of translators and their methods for conveying texts to target audiences. Focusing on the fourteenth to eighteenth centuries, I will discuss how translators modified texts for their intended readership, often adapting or commenting on the originals to suit local needs. The presentation will highlight the roles of key actors, including translators, patrons, and readers, and explore the significance of translation in the context of Ottoman imperial expansion, intra-Islamic exchange, and the development of literary norms. Case studies will include the translation of Mīrkhvānd’s *Rawzat al-Ṣafā* (“The Garden of Purity”) and Badr al-Dīn al-‘Aynī’s *Iqd al-Jumān* (“The Pearl Necklace”), two seminal historiographical texts of the Islamic world in the fifteenth century. By analyzing these examples, one can gain insights into the translator’s craft, the politics of patronage, and the circulation of texts within the Empire. The talk will also touch on the materiality of manuscripts, the use of libraries, and the impact of printing technology on the dissemination of translated works. Ultimately, this presentation aims to demonstrate how translation played a vital role in shaping the cultural and intellectual landscape of the Ottoman Empire, facilitating the exchange of ideas, and reflecting the complexities of multilingualism and various traditions of Islamic scholarship in the region.

- Ximena Isabel León Contrera (Egressa FFLCH-USP)

Notas sobre o Orientalismo decimonônico na edição espanhola do poema manuscrito (*rihla*) de um peregrino muçulmano aragonês (século XVI)

A partir do traslado, edição e análise de um manuscrito aljamiado do século XVI, foi produzida em finais do século XIX uma obra impressa que procurava resgatar da destruição e do esquecimento uma *rihla* na forma de poema narrativo. Nela um muçulmano aragonês registrara a sua peregrinação desde Valencia até Meca e Medina, realizada aproximadamente em 1512. O nosso objetivo é fazer uma aproximação do impresso intitulado “*Las Coplas del Peregrino de Puey Monçón Viaje à la Meca en el siglo XVI*” (1897) tendo em vista a labor minuciosa de leitura e interpretação do original, em aljamia, bem como a análise feita pelo editor, quanto aos diversos elementos constitutivos das práticas islâmicas no contexto de uma jornada para cumprimento do quinto pilar do Islã, o *haji*. Levamos em conta o forte interesse nas culturas orientais das sociedades norte-europeias dos séculos XVII e XIX, em que o objeto se localizava em terras distantes, o que se diferencia do orientalismo perceptível nos acadêmicos hispânicos, o qual se volta (direta e indiretamente) para a própria história da Espanha medieval e moderna. A discussão necessita levar em conta as diferenças substantivas de interpretação quanto à representação do Oriente observadas pelos viajantes e pensadores do século XIX e que afetam a edição e comentários presentes na edição de Mariano de Pano y Ruata, historiador espanhol da Real Academia de História. Cabe considerar nesta discussão a problematização deste produto do arabista hispânico, inserida no pensamento de Edward W. Said. Neste sentido insistimos na particularidade do caso espanhol, afinal na Península Ibérica, o Islã ocupou os mesmos territórios durante nove séculos os quais foram mais tarde incorporados à Monarquia Hispânica com vocação providencialista e católica. Na abertura do impresso isto é manifesto: “em nenhuma nação cristã oferecem tanto interesse como na nossa, as coisas concernentes aos muçulmanos”.

Palavras-chave: Orientalismo; História Ibérica Moderna; *rihla*; mudéjar; Islã.

Notes on Nineteen Century Orientalism on the Spanish edition of the manuscript poem (*rihla*) of an Aragonese Muslim pilgrim (16th century)

Starting from on the translation, editing, and analysis of a sixteenth-century aljamia manuscript, a printed book was produced in the late nineteenth century that sought to rescue from destruction and oblivion a *rihla* in the form of a narrative poem. In it, an Aragonese Muslim recorded his pilgrimage from Valencia to Mecca and Medina, undertaken approximately in 1512. Our objective is to analyze the printed work entitled "*Las Coplas del Peregrino de Puey Monçón Viaje à la Meca en el siglo XVI*" (1897), taking into account the meticulous reading and interpretation of the original, in aljamia, as well as the editor's analysis of the various constituent elements of Islamic practices in the context of a journey to fulfill the fifth pillar of Islam, the *hajj*. We consider the strong interest in Eastern cultures among Northern European societies of the 17th and 19th centuries, where the subject matter was located in distant lands. This contrasts with the Orientalism perceived among Hispanic scholars, which focuses (directly and indirectly) on the history of Medieval and Modern Spain itself. The discussion consider the substantial differences in interpretation regarding the representation of the Orient observed by 19th-century travellers and thinkers, which affect the edition and commentary contained in the work by Mariano de Pano y Ruata, a Spanish historian from the Royal Academy of History. It is worth considering in this discussion the problematization of this work by Hispanic Arabists, embedded in the thought of Edward W. Said. In this sense, we emphasize the particularity of the Spanish case: after all, in the Iberian Peninsula, Islam occupied the same territories for nine centuries, which were later incorporated into the Hispanic Monarchy, with its providentialism and Catholic vocation. The opening of the publication clearly states: "In no Christian nation are matters concerning Muslims of such interest as in ours."

Keywords: Orientalism; Early Modern History; *rihla*; mudejar; Islam.

- Pedro Martins Criado (Doutorando FFLCH-USP / CEAR)

Literatura siríaca na historiografia universal árabe islâmica

Em contextos pré-modernos, a chamada historiografia universal consiste, em síntese, na narração da história do mundo desde sua criação até os dias do historiador em questão, que, por sua vez, assume o ponto de vista cosmológico da tradição em que se encontra inserido. No caso islâmico, as obras desta historiografia também incluem capítulos que narram as origens e informações dos outros povos e comunidades religiosas do mundo conhecido, integradas ao esquema geral protagonizado pelo Islã. Entre tais povos, estão os romanos, cujos capítulos costumam conter a sucessão de seus governantes, confrontos bélicos, dados culturais variados e, principalmente, a história do cristianismo. Ao traçarmos a procedência do conteúdo que constitui a narração islâmica dessa história, encontramos uma prevalência de fontes cristãs orientais transmitidas em grego, siríaco e árabe. Nesta fala, propomos uma breve apresentação da dinâmica de circulação de textos cristãos na historiografia universal escrita por muçulmanos em árabe durante o período pré-moderno. Enfocando a importância da literatura siríaca, ilustraremos três exemplos de fontes cujos efeitos se fazem perceptíveis de diferentes maneiras no processo de intermediação entre a história cristã e a historiografia universal islâmica: *A caverna dos tesouros*, *A doutrina do apóstolo Adai*, e o *Romance siríaco de Juliano*. A partir desses casos, pretendemos demonstrar um pouco do papel tanto formativo da literatura siríaca para a constituição da historiografia universal islâmica, quanto informativo a respeito do conhecimento que esta transmite sobre a história do cristianismo.

Palavras-chave: Literatura siríaca; história do cristianismo; historiografia universal; Islã pré-moderno; língua árabe.

Syriac literature in Arabic Islamic universal historiography

In pre-modern contexts, the so-called universal historiography consists, in short, of the narration of world history from its creation up to the time of the historian in question, who, in turn, adopts the cosmological perspective of the tradition in which he or she finds himself or herself. In the Islamic context, the works of such historiography also include chapters narrating the origins of and information about other peoples and religious communities of the known world, integrated into the general scheme led by Islam. Among such peoples are the Romans, whose chapters often contain the succession of their rulers, military conflicts, various cultural data, and, above all, the history of Christianity. When tracing the provenance of the content that constitutes the Islamic narration of this history, we find a prevalence of Eastern Christian sources transmitted in Greek, Syriac, and Arabic. In this talk, we propose a brief presentation of the dynamics of circulation of Christian texts in universal historiography written by Muslims in Arabic during the pre-modern period. Focusing on the importance of Syriac literature, we will illustrate three examples of sources whose effects are perceptible in different ways in the process of intermediation between Christian history and universal Islamic historiography: *The Cave of Treasures*, *The Doctrine of Addai, the Apostle*, and the *Syriac Julian Romance*. Based on these examples, we intend to demonstrate both the formative role of Syriac literature in the constitution of universal Islamic historiography and its informative role regarding the knowledge conveyed about the history of Christianity.

Keywords: Syriac literature; history of Christianity; universal historiography; pre-modern Islam; Arabic language.

- Mohammad Makdod (Pós-doutorando FFLCH-USP / CEAR)

Epistemologia Islâmica: Fundamentando a Fé na Subjetividade e na Experiência Mística

Este estudo examina a epistemologia islâmica, com foco nas escolas teológicas ortodoxas do Ash‘arismo e do Māturīdismo, ambas decisivas na formação das bases intelectuais da teologia sunita. No centro de sua abordagem estava a convicção de que a crença religiosa deve repousar sobre uma adesão subjetiva firme e racional (*taṣdīq*), em vez de uma aceitação acrítica. Para ambas as tradições, a conformidade cega (*taqlīd*) era considerada insuficiente para garantir a verdade da fé, uma vez que a crença genuína exige engajamento racional e afirmação consciente. Nesse quadro, os ash‘aritas e os mātūrīdīs também rejeitaram a inspiração mística (*ilhām*) e o desvelamento (*kashf*) como meios epistêmicos válidos em teologia, restringindo o conhecimento religioso a fontes demonstráveis, como a revelação, a razão e a percepção sensorial. Embora reconhecessem o valor pessoal e espiritual das experiências místicas, essas escolas argumentavam que tais experiências carecem da universalidade, da comunicabilidade e da certeza necessárias para estabelecer verdades teológicas. Os resultados sugerem que a visão epistemológica do Ash‘arismo e do Māturīdismo fomentou uma cultura de rigor intelectual na teologia islâmica. Ao fundamentar a fé na investigação racional e protegê-la tanto da conformidade acrítica quanto de pretensões místicas não verificáveis, essas tradições buscaram assegurar a certeza (*yaqīn*) e a verdade objetiva nos dogmas teológicos essenciais. Seu legado ressalta a centralidade do raciocínio crítico na tradição intelectual islâmica.

Palavras-chave: Epistemologia Islâmica; Fé e Conhecimento; Experiência Mística; Investigação Racional.

Islamic Epistemology: Grounding Faith in Subjectivity and Mystical Experience

This study examines Islamic epistemology by focusing on the orthodox theological schools of Ash‘arism and Māturīdism, both of which played a decisive role in shaping the intellectual foundations of Sunni theology. Central to their approach was the conviction that religious belief must rest upon a firm and reasoned subjective assent (*taṣdīq*), rather than on uncritical acceptance. For both traditions, blind conformity (*taqlīd*) was deemed insufficient to secure the truth of faith, since genuine belief requires rational engagement and conscious affirmation. In this framework, the Ash‘arites and Māturīdīs also rejected mystical inspiration (*ilhām*) and unveiling (*kashf*) as valid epistemic means in theology, restricting religious knowledge to demonstrable sources such as revelation, reason, and sensory perception. While acknowledging the personal and spiritual value of mystical experiences, these schools argued that such experiences lack the universality, communicability, and certainty required for establishing theological truths. The findings suggest that the epistemological outlook of Ash‘arism and Māturīdism fostered a culture of intellectual rigor in Islamic theology. By grounding faith in rational inquiry and safeguarding it from both uncritical conformity and unverifiable mystical claims, these traditions sought to secure certainty (*yaqīn*) and objective truth in essential theological doctrines. Their legacy underscores the centrality of critical reasoning within the broader Islamic intellectual tradition.

Keywords: Islamic Epistemology; Faith and Knowledge; Mystical Experience; Rational Inquiry.

- Emily Fonseca de Souza (Doutoranda FFLCH-USP)

Os conceitos e as aplicações do testemunho como prova nos comentários à Retórica da falsafa e suas implicações para a disciplina histórica

A História testemunhou um intenso florescimento intelectual nas grandes cidades árabes durante os dois primeiros séculos da Dinastia Abássida. A historiografia moderna e contemporânea consagrou esse período como a chamada *Era de Ouro do Islã*. Sob o patrocínio dos califas — sobretudo al-Manṣūr, al-Mahdī e, de modo especial, al-Ma'mūn —, fomentou-se a tradução sistemática de obras dos pensadores gregos. Esse movimento, que se estendeu por mais de dois séculos, permitiu a recepção, circulação e reelaboração de textos científicos e filosóficos do mundo helênico. Mais do que meros tradutores ou mediadores de uma *translatio studiorum*, os letrados árabes comentaram, ampliaram, refutaram e criaram sistemas de pensamento, produzindo ciência e filosofia sob a égide de uma nova perspectiva político-cultural: a do Islã. Embora esse processo tivesse como pano de fundo a legitimação da autoridade abássida sobre o vasto território islâmico, ele também impulsionou movimentos intelectuais que reivindicavam uma identidade propriamente árabe, buscando afirmar a originalidade do Islã frente a influências estrangeiras. Nesse contexto, a *falsafa* — a filosofia de inspiração helênica — tornou-se um campo privilegiado para delimitar semelhanças e diferenças. Os estudos sobre a retórica, em particular, revelam com nitidez esse esforço de distinção. Neles, procurava-se discernir entre aquilo considerado “originariamente” árabe — como a *balāgha* — e o que era associado a tradições externas, como a *khaṭāba*. Ainda no âmbito da *falsafa*, especialmente nos comentários à *Retórica* de Aristóteles, os filósofos árabes não se limitaram a interpretar o texto grego: buscaram adaptá-lo às necessidades e práticas do mundo islâmico. Um exemplo eloquente foi a ênfase na noção de testemunho, categoria central para a tradição árabe. Este trabalho tem, portanto, o objetivo de reconstruir esse percurso histórico, examinar as discussões conceituais que dele emergiram e evidenciar suas implicações para a disciplina histórica.

Palavras-chave: historiografia árabe; Retórica; Falsafa.

The concepts and applications of testimony as evidence in the falsafa commentaries on the Rhetoric and their implications for the discipline of history

History witnessed an intense intellectual flourishing in the great Arab cities during the first two centuries of the Abbasid Dynasty. Modern and contemporary historiography has consecrated this period as the so-called Golden Age of Islam. Under the patronage of the caliphs — above all al-Manṣūr, al-Mahdī, and most notably al-Ma'mūn — a systematic program of translation of Greek philosophical and scientific works was promoted. This movement, which lasted for more than two centuries, enabled the reception, circulation, and re-elaboration of Hellenic texts. More than mere translators or mediators of a *translatio studiorum*, Arab scholars commented on, expanded, refuted, and created new systems of thought, producing science and philosophy under the aegis of a new political and cultural perspective: that of Islam. Although this process was intertwined with the Abbasid project of legitimizing authority over the vast Islamic territory, it also gave rise to intellectual currents that sought to affirm a distinctly Arab identity, emphasizing the originality of Islam in contrast to foreign influences. Within this context, *falsafa* — philosophy inspired by Hellenism — became a privileged field in which similarities and differences were actively negotiated. Rhetorical studies, in particular, reveal this effort of distinction with great clarity. In them, scholars sought to differentiate what was considered “originally” Arab — such as *balāgha* — from what was associated with external traditions, such as *khaṭāba*. Within *falsafa*, and especially in commentaries on Aristotle’s *Rhetoric*, Arab philosophers did not simply interpret the Greek text: they adapted its concepts to the Islamic context and its practices. A striking example was the emphasis on the notion of testimony, a category central to Arab tradition. This work therefore aims to reconstruct this historical trajectory, analyze the conceptual debates that emerged from it, and highlight their implications for the discipline of history.

Keywords: arabic historiography; Rhetoric; Falsafa.

- Beatriz Magalhães Santos (Mestranda FFLCH-USP / CEAR)

Patrimônio histórico e religiosidade: um estudo sobre a Mesquita Brasil (1954-2024)

Os estudos árabes-islâmicos no Brasil ainda enfrentam diversos desafios, e na área das humanidades essa tendência se mantém. Como demonstra o historiador Murilo Sebe Bon Meihy (2014), o início dos estudos e pesquisas árabes e islâmicas no Brasil, a partir do século XX, foi marcado pela centralização do eixo universitário São Paulo e Rio de Janeiro. Contudo, como nos alerta a historiadora Arlene Clemesha (2016), na última década esse cenário vem se transformando e os estudos nessa área vem sendo difundidos em outros estados e universidades brasileiras. Nesse sentido, historicamente, a presença de comunidades muçulmanas no Brasil tem sido objeto de estudos, nessa área, que destacam a importância das mesquitas como centros culturais e sociais. Os estudos sobre as mesquitas também revelam como elas impactam as transformações urbanas e a identidade cultural das comunidades. Para tanto, essa comunicação abordará a pesquisa de mestrado em andamento que possui como objetivo geral compreender a Mesquita Brasil como um patrimônio histórico para a comunidade islâmica em São Paulo, examinando como este centro religioso tem ressignificado práticas sociais e construindo novas territorialidades. A metodologia é dividida em várias etapas para garantir uma compreensão detalhada do tema. Partimos de uma pesquisa bibliográfica e documental, utilizando uma combinação de fontes primárias e secundárias encontradas em arquivos e instituições de pesquisa em São Paulo. Por fim, acreditamos que a análise da Mesquita Brasil, em São Paulo, oferece uma oportunidade valiosa para compreender como as dinâmicas sociais e econômicas se manifestam em um contexto urbano moderno.

Palavras-chave: mundo árabe; Islam; mesquita; espaço urbano.

Historical heritage and religiosity: a study on the Brazil Mosque (1954-2024)

Arab-Islamic studies in Brazil still face numerous challenges, and this trend continues in the humanities. As historian Murilo Sebe Bon Meihy (2014) demonstrates, the beginning of Arab and Islamic studies and research in Brazil, starting in the 20th century, was marked by the centralization of the São Paulo and Rio de Janeiro universities. However, as historian Arlene Clemesha (2016) warns, in the last decade this scenario has been transforming, and studies in this area have been disseminated to other Brazilian states and universities. In this sense, the presence of Muslim communities in Brazil has historically been the subject of studies in this area, which highlight the importance of mosques as cultural and social centers. Studies on mosques also reveal how they impact urban transformations and the cultural identity of communities. To this end, this paper will address ongoing master's research, the overall objective of which is to understand the Mesquita Brazil as a historical heritage for the Islamic community in São Paulo, examining how this religious center has redefined social practices and constructed new territorialities. The methodology is divided into several stages to ensure a detailed understanding of the topic. We began with bibliographical and documentary research, using a combination of primary and secondary sources found in archives and research institutions in São Paulo. Finally, we believe that the analysis of the Brazil Mosque in São Paulo offers a valuable opportunity to understand how social and economic dynamics manifest themselves in a modern urban context.

Keywords: Arab world; Islam; mosque; urban space.

- Matheus Menezes (Doutorando FFLCH-USP / CEAR)

Literatura brasileira em tradução na Revista da Liga Andaluza

A Revista da Liga Andaluza foi um periódico editado no Brasil por imigrantes árabes, a publicação foi veiculada entre os anos de 1935 e 1953, com um período de hiato entre 1941 e 1947. Seu interesse principal se voltava ao campo da literatura e artes, entretanto não se furtava a publicar outros assuntos, como artigos de política, religião e linguística. Em meio a essa miscelânea de temas, a tradução também foi uma prática presente, inclusive a tradução de textos da literatura brasileira. Essa comunicação pretende se debruçar especificamente sobre esse assunto, a tradução da literatura brasileira na Revista da Liga Andaluza e busca explicitar que os autores traduzidos do português ao árabe eram, em sua quase totalidade, representantes de vertentes literárias conservadoras, não havendo sequer menção ao movimento modernismo brasileiro. Tendo em vista que os autores árabes chegaram ao Brasil em meio ao furor modernista da primeira metade do século XX, busca-se questionar o motivo dessa recusa à publicação de autores modernistas.

Palavras-chave: Literatura árabe; tradução; diáspora; imprensa.

Brazilian literature in translation in The Andalusian League Magazine

The Andalusian League Magazine was a periodical edited in Brazil by Arab immigrants, published between 1935 and 1953, with a hiatus between 1941 and 1947. Its main focus was on literature and the arts; however, it did not shy away from addressing other subjects, such as politics, religion, and linguistics. Among this mixture of themes, translation was also a recurring practice, including the translation of Brazilian literary texts. This paper intends to focus specifically on this subject: the translation of Brazilian literature in the Andalusian League Magazine. It seeks to highlight that the authors translated from Portuguese into Arabic were, almost entirely, representatives of conservative literary trends, with no mention whatsoever of the Brazilian modernist movement. Considering that Arab immigrants arrived in Brazil amid the modernist effervescence of the first half of the twentieth century, this presentation aims to question the reasons behind this refusal to publish modernist authors.

Keywords: Arabic literature; translation; diaspora; press.

- Laura Faria Porto Borges (Graduanda FFLCH-USP / CEAR)

Empréstimos na tradução literária árabe-português

A pesquisa se propôs a discutir os termos em árabe que foram mantidos e transliterados em duas traduções do árabe ao português do romance omanita Sayyidāt alqamar (2010), de Jokha Alharithi. O cotejo foi feito entre a tradução para o português, de Safa Jubran, com o título *Damas da Lua* (2020), e a tradução para o inglês, feita por Marilyn Booth, com o título *Celestial Bodies* (2018). Em ambas as traduções, encontramos palavras que não foram efetivamente traduzidas, mas sim, transliteradas, isto é, transpostas ao alfabeto latino – como é o caso da expressão de admiração e espanto machallah. Além desta, analisamos os seguintes empréstimos: ya 'ayb-i-šūm; jinn/jinniyya; 'ūd; sukkarī e ḥurrās šajarat ar-rayḥān, bem como outros casos comentados superficialmente ao longo da pesquisa. Finalmente, procuramos discutir o que essas escolhas tradutológicas revelam sobre o posicionamento do tradutor frente ao próprio processo da tradução, no caso específico do romance de Alharithi. A discussão proposta teve como base as considerações dos autores Berman (1984) e Venuti (1986) sobre a “domesticação” ou “exotização” na tradução. Ao final da pesquisa, foi possível encontrar, na tradução ao inglês, uma tendência à adaptação, ao alongamento e ao acréscimo no texto original, aproximando-se de uma abordagem tradutória mais domesticadora, de acordo com Venuti, principalmente em comparação com a tradução ao português. Esta, por outro lado, parece adotar uma perspectiva mais exotizante, pelo uso frequente de empréstimos do árabe e poucas adaptações, aproximando-se mais ao texto original, sobretudo na comparação do recurso “alongamento” entre as traduções, que, apesar de ser uma tendência natural a toda tradução de acordo com Berman, é pontual na tradução de Jubran e frequente na tradução de Booth.

Palavras-chave: Tradução; Literatura Árabe; Jokha Alharithi.

Loanwords in the literary translation from Arabic to Portuguese

This research set out to examine the Arabic terms that were retained and transliterated in two translations of the Omani novel *Sayyidāt al-qamar* (2010), by Jokha Alharthi, from Arabic into Portuguese and English. The comparison focused on the Portuguese translation by Safa Jubran, titled *Damas da Lua* (2020), and the English translation by Marilyn Booth, titled *Celestial Bodies* (2018). In both translations, we found words that were not actually translated but rather transliterated, that is, rendered into the Latin alphabet – such as the expression of admiration and astonishment *machallah*. In addition to this term, we analyzed the following borrowings: *ya 'ayb-i-šūm*; *jinn/jinniyya*; *'ūd*; *sukkarī*; and *ḥurrās šajarat ar-rayḥān*, along with other cases briefly discussed throughout the study. Finally, we sought to discuss what these translation choices reveal about the translators' stance toward the translation process itself, in the specific case of Alharthi's novel. The discussion drew on the reflections of Berman (1984) and Venuti (1986) concerning “domestication” and “foreignization” in translation. At the end of the research, it was possible to identify in the English translation a tendency toward adaptation, expansion, and addition to the original text, leaning more toward a domesticating approach, according to Venuti, especially in comparison with the Portuguese translation. The latter, by contrast, appears to adopt a more foreignizing perspective, due to the frequent use of Arabic borrowings and fewer adaptations, remaining closer to the source text—particularly regarding the use of “expansion” between the translations, which, although a natural tendency in all translation according to Berman, occurs sporadically in Jubran's version and frequently in Booth's.

Keywords: Translation; Arabic Literature; Jokha Alharithi.

- Maria Teresa de Araújo Mhereb (Doutoranda FFLCH-USP)

O Mundo Árabe do mercado editorial brasileiro: um estudo sociológico sobre traduções

O presente trabalho, situado no campo da Sociologia da Tradução, apresenta os resultados de uma pesquisa feita por amostragem que teve como objetivo descrever a presença, no mercado editorial brasileiro contemporâneo, de obras traduzidas escritas por autoras e autores árabes. Três amostras foram elaboradas a partir da realização de eventos públicos por parte de diferentes setores do mercado livreiro no ano de 2024: a) editoras de médio e grande porte participantes da Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP); b) editoras de todos os portes participantes da Festa Literária Pirata de Editoras Independentes (FLIPEI), São Paulo; e c) editoras de médio e pequeno porte participantes da Feira Subterrânea, realizada na Galeria Metrôpole, São Paulo. O recorte temporal da pesquisa cobre de 2000 a 2025, e os livros catalogados foram organizados de acordo com a seguinte classificação: a) humanidades; b) poesia; c) romance e novela; d) ensaio. Para cada obra catalogada, registrou-se: a) nome e gênero de quem escreveu; b) país de origem de quem escreveu; c) ano e país de publicação do texto-fonte; d) ano de publicação da tradução; e) nome e gênero de quem traduziu. Os resultados apontam para um aumento significativo no número de publicações de autoras e autores árabes a partir do segundo semestre de 2023, número que permanece, contudo, bastante baixo em comparação com outros recortes geopolíticos. Qualitativamente, observa-se diversidade de origem, bem como linguística, das autoras e autores traduzidos, com expressiva quantidade de obras traduzidas diretamente do árabe, embora ainda se reproduza a disparidade de gênero no quesito autoria, com uma expressiva maioria de autores homens traduzidos.

Palavras-chave: Sociologia da tradução; literatura árabe traduzida; pensamento árabe traduzido; mercado editorial brasileiro; autoria árabe.

The Arab World in the Brazilian publishing market: a sociological study of translations

Grounded in the field of Sociology of Translation, this paper presents the results of a sample survey that aimed to describe the presence of translated works written by Arab authors in the contemporary Brazilian publishing market. Three samples were drawn from public events held by different sectors of the book market in 2024: a) medium and large publishing houses taking part in the Festa Literária Internacional de Paraty [Paraty International Literary Festival] (FLIP); b) publishing houses of all sizes taking part in the Festa Literária Pirata das Editoras Independentes [Pirate Literary Festival of Independent Publishers] (FLIPEI), São Paulo; and c) medium and small publishing houses taking part in the Feira Subterrânea [Underground Fair], held at Galeria Metrôpole, São Paulo. The time frame of the research covers from 2000 to 2025, and the catalogued books were organised according to the following classification: a) humanities; b) poetry; c) novels; d) essays. For each catalogued work, the following information was recorded: a) name and gender of the author; b) country of origin of the author; c) year and country of publication of the source text; d) year of publication of the translation; e) name and gender of the translator. The results point to a significant increase in the number of publications by Arab authors starting in the second half of 2023, a number that remains, however, quite low compared to other geopolitical frames. In qualitative terms, the results show diversity in the origin and language of the translated authors, with a significant number of works translated directly from Arabic, although gender disparity in authorship is still evident, with an expressive majority of translated authors being men.

Keywords: Sociology of translation; translated Arabic literature; translated Arabic thought; Brazilian publishing market; Arabic authorship.

- Luiz Antonio Ribeiro (Egresso UNIRIO)

Ecos de contracultura e (des)invenção pela tradução: a literatura do Magrebe de Abdelkebir Khatibi

O presente trabalho é um ponto de partida para uma pesquisa de pós-doutorado que gira em torno dos ecos do movimento de contracultura, em especial os efeitos do maio de 68, na literatura árabe, especificamente da região do Magrebe. A partir de uma análise do romance “Amour Bilingue”, uma espécie de história de amor que se traça entre o norte da África e a França, escrita pelo marroquino Abdelkebir Khatibi, vamos nos debruçar na ideia de tradução como um projeto possível de desinvenção de um projeto colonial que se instaura na cultura, na linguagem, na política e na formação da subjetividade dos países colonizados do norte da África. Pensamos o romance de Khatibi como o exercício de entender a tradução também afetada pelos efeitos coloniais, de modo que toda tradução carrega consigo uma série de elementos residuais dos efeitos desta opressão. Entretanto, partindo do pensamento de “différance” do argelino Jacques Derrida, invertamos este eixo ao perceber a proposta de Khatibi como uma tentativa de desfazer e desinventar os efeitos desse domínio da linguagem, através da insistência por uma linguagem que deixe rastros, vazios, elipses e intraduzíveis. Partindo do cerne de que os movimentos de contracultura, como afirmava Britto García (2011), desfazem a dualidade entre cultura e subculturas, este presente trabalho reposiciona o romance de Abdelkebir Khatibi como um elemento de resistência e enfrentamento do colonialismo através de uma linguagem que busca desinventar estes lugares de poder instaurados da literatura do Magrebe, desfazendo a oposição entre escrever na língua do colonizador ou do colonizado.

Palavras-chave: magrebe; contracultura; literatura árabe.

Echoes of counterculture and (dis)invention through translation: Maghreb's literature of Abdelkebir Khatibi

This paper is a starting point for a postdoctoral research focused on the echoes of the counterculture movement, particularly the effects of May of 1968, on Arabic literature, specifically from Maghreb. Based on an analysis of the novel “Amour Bilingue”, a kind of love story that unfolds between North Africa and France, written by Moroccan author Abdelkebir Khatibi, we explore the idea of translation as a possible way for the disinvention of a colonial project that is established in culture, language, politics, and the subjectivity of colonized countries in North Africa. We think of Khatibi's novel as an exercise for understanding translation as also affected by colonial effects, so that every translation carries with itself a series of residual elements of this oppression. However, based on Algerian Jacques Derrida's concept of “différance,” we invert this axis by perceiving Khatibi's proposal as an attempt to undo and disinvent the effects of this domination of language through the insistence on a language that leaves traces, voids, ellipses, and untranslatable elements. Starting from the core idea that counterculture movements, as Britto García (2011) stated, undo the duality between culture and subcultures, this work repositions Abdelkebir Khatibi's novel as an element of resistance and confrontation of colonialism through a language that seeks to disinvent these established places of power in Maghreb's literature, undoing the opposition between writing in the language of the colonizer or the colonized.

Keywords: Maghreb; counterculture; arabic literature.

Quarta-feira / Wednesday, 17/09

□ 10h – 12h / 10 a.m. – 12 p.m.

Palestina e comunidade internacional / Palestine and international community

- Natalia Nahas Calfat (GTOMMM-USP / LEA-USP / Cátedra Edward Said, UNIFESP)
- Vicente Ferraro (Pós-doutorando FGV)

Burocracia de nível de rua no Levante: escolasticídio e etnografia remota em zonas de guerra da Palestina e do Líbano

A literatura sobre burocracia de nível de rua no Oriente Médio geralmente se foca em como o trabalho desses burocratas é impactado por instituições estatais fracas. Nesses contextos, a implementação de políticas é mediada por questões como clientelismo político, escassez de recursos, corrupção e desigualdade social (ver Peeters; Lotta e Nieto-Morales, 2024). Mesmo assim, o papel dos burocratas de nível de rua ainda é pouco explorado em contextos de ocupação, conflitos em curso e guerra (Ferraro; Lotta e Honchar, 2025). Em tais cenários, o ataque persistente à infraestrutura e ao pessoal da educação resulta no abalo da vida escolar de milhões de crianças, forçando trabalhadores da educação a persistir em meio a emergências através do emprego de diferentes políticas locais. Como profissionais da educação têm seus trabalhos impactados pela guerra e quais estratégias usam para lidar com tais adversidades extremas? Este artigo propõe um estudo de caso do Líbano e do território ocupado da Palestina desde 8 de outubro de 2023, com casos selecionados por meio de uma estratégia de design de sistemas bastante similar. A investigação etnográfica remota terá três etapas: (1) análise do conteúdo de reportagens da mídia local, registros das agências internacionais e documentos de organizações governamentais e não-governamentais; (2) engajamento com organizações intermediárias e especialistas locais, principalmente nas áreas da educação e dos direitos humanos; e (3) entrevistas semiestruturadas e aprofundadas com profissionais da educação afetados pelo escolasticídio. Estamos interessados especificamente pelo relacionamento entre burocratas de nível de rua, forças israelenses de ocupação e grupos armados não-estatais que atuam localmente. Nossa investigação pretende contribuir para a literatura sobre administração pública no Oriente Médio, indo além de questões de clientelismo e recursos limitados, elucidando

diferentes estratégias desenvolvidas por tais atores em contextos de guerra e ocupação. Além disso, esperamos que nosso trabalho tenha maiores implicações para a governança, resiliência social e identidade nacional no Levante.

Street-level bureaucracy in the Levant: scholasticide and remote ethnography in war zones of Palestine and Lebanon

The literature on street-level bureaucracy in the Middle East is generally focused on how the work of street-level bureaucrats is impacted by weak state institutions. In those contexts, policy implementation is mediated by issues such as political clientelism, resource scarcity, corruption, and social inequality (see Peeters; Lotta and Nieto-Morales, 2024). Yet, the role of street-level bureaucrats is still underexplored in contexts of occupation, ongoing conflict, and war (Ferraro; Lotta and Honchar, 2025). Under such settings, the persistent attack on educational infrastructure and personnel results in scholastic disruption for millions of children, thus forcing education workers to endure amid emergency situations by employing different policies locally. How do education professionals have their works impacted by war and which strategies do they use to cope with such extreme adversities? This paper proposes a case study of Lebanon and Occupied Palestinian Territory since October 8th, 2023, with cases selected via a most similar systems design strategy. The remote ethnographic investigation will comprise three stages: (1) a content analysis of local media reports, records from international agencies, and documents from governmental and non-governmental organizations; (2) engagement with intermediary organizations and local experts, primarily in the fields of education and human rights; and (3) semi-structured and in-depth interviews with education professionals affected by scholasticide. We are particularly interested in the relationship between street-level bureaucrats, Israeli occupation forces, and non-state armed groups acting locally. Our investigation intends to contribute to the literature on public administration in the Middle East, moving beyond issues of clientelism and limited assets via elucidating different coping strategies developed by such actors amid extreme contexts of war and occupation. We additionally expect our work to have broader implications for governance, social resilience, and national identity in the Levant.

- Shajar Goldwaser (Mestrando Instituto San Tiago Dantas)

A Governança Global sobre Antissemitismo

Este trabalho analisa a constituição de uma governança global sobre o antissemitismo a partir da difusão da definição proposta pela International Holocaust Remembrance Alliance (IHRA). Argumenta-se que tal definição, embora apresentada como instrumento de proteção à comunidade judaica, tem sido instrumentalizada para restringir críticas ao Estado de Israel e silenciar manifestações de solidariedade ao povo palestino. A pesquisa se fundamenta em uma perspectiva crítica da governança global, entendendo-a como mecanismo de manutenção de uma ordem internacional desigual. Para isso, utiliza-se o conceito de “heterarquia” e “transformação do Estado”, com o intuito de compreender como normas globais se disseminam em múltiplos níveis – nacionais, subnacionais e extraestatais – vinculando juridicamente países, corporações, universidades e organizações internacionais. Pretende-se discutir a trajetória da definição do IHRA e o processo de institucionalização que lhe conferiu legitimidade internacional; a atuação de redes transnacionais de advocacy responsáveis por difundir esta normatividade em diversos contextos; e analisar os impactos políticos e sociais de sua adoção, destacando como a definição tem sido apropriada por governos e partidos de extrema-direita para reprimir dissidências, reconfigurar limites da liberdade de expressão e, até mesmo, reconfigurar a compreensão do que é a “Democracia”. Conclui-se que a adoção da definição do IHRA exemplifica a construção de uma hegemonia normativa que legitima crimes de guerra e violações de direitos internacionais cometidos por Israel, ao mesmo tempo em que fortalece agendas autoritárias globalmente. Ao refletir sobre esse processo, argumenta-se que o caso constitui não apenas um mecanismo de blindagem política, mas também um indício das transformações contemporâneas da governança global e do papel das redes de elites na configuração de novas formas de ordem internacional.

Palavras-chave: Governança Global; Transformação de Estado; Heterarquia; Antissemitismo; Extrema-direita.

The Global Governance on Antisemitism

This study analyzes the establishment of global governance on anti-Semitism based on the dissemination of the definition proposed by the International Holocaust Remembrance Alliance (IHRA). It argues that this definition, although presented as a tool to protect the Jewish community, has been used to restrict criticism of the State of Israel and silence expressions of solidarity with the Palestinian people. The research is based on a critical perspective of global governance, understanding it as a mechanism for maintaining an unequal international order. To this end, it uses the concepts of “heterarchy” and “state transformation” to understand how global norms spread at multiple levels—national, subnational, and extra-state authorities—legally binding countries, corporations, universities, and international organizations. The aim is to discuss the trajectory of the IHRA definition and the institutionalization process that gave it international legitimacy; the actions of transnational advocacy networks responsible for disseminating this normativity in various contexts; and analyze the political and social impacts of its adoption, highlighting how the definition has been appropriated by far-right governments and parties to repress dissent, reconfigure the limits of freedom of expression, and even reconfigure the understanding of what “democracy” means. It concludes that the adoption of the IHRA definition exemplifies the construction of a normative hegemony that legitimizes war crimes and violations of international law committed by Israel, while strengthening authoritarian agendas globally. Reflecting on this process, it is argued that the case constitutes not only a mechanism of political shielding, but also an indication of contemporary transformations in global governance and the role of elite networks in shaping new forms of international order.

Keywords: Global Governance; State Transformation; Heterarchy; Anti-Semitism; Far Right.

- Lissa Marchesini dos Santos (Mestranda FFLCH-USP / CEAR)

Impactos Socioeconômicos da Nakba Contínua: a Pobreza nos Campos de Refugiados na Cisjordânia

A *Nakba* (catástrofe) é um processo central na história palestina moderna que teve início em 1948, quando milícias sionistas iniciaram uma limpeza étnica que expulsou cerca de 750 mil palestinos de suas terras, e que os afeta até hoje. A pesquisa em desenvolvimento busca investigar e analisar os impactos socioeconômicos desse processo contínuo em palestinos de dois campos de refugiados na Cisjordânia (Tulkarem e Nour Shams) estabelecidos em 1950 pela Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados Palestinos (UNRWA), com foco na pobreza. Refugiados que passaram a habitar esses campos são originários principalmente de vilarejos do interior das regiões de Haifa, Yaffa e Qisarya. O estudo pretende dar visibilidade à realidade de palestinos de campos dos refugiados na Cisjordânia, destacando sua condição paradoxal de serem refugiados em sua própria terra. Parte-se da hipótese de que a perda da terra e dos meios de subsistência no início da *Nakba*, junto com a nova condição de vida adaptada aos campos de refugiados, impediu o desenvolvimento de uma sociedade predominantemente rural e camponesa, aumentando os níveis de pobreza entre essa população. A pesquisa combina parte teórica, análise de dados e história oral para discutir impactos do deslocamento forçado ao qual foram submetidos e propõe estabelecer uma conexão entre os eventos de 1948 e a situação atual vivida nos campos da região. Dados preliminares do Censo Palestino de 2017 indicam que o nível de pobreza e pobreza extrema é significativamente mais alto nos campos de refugiados do que no restante da população palestina. Ao incorporar relatos orais, a pesquisa busca trazer a voz palestina à pesquisa, aprofundando a análise e compreensão dos impactos em suas vidas.

Palavras-chave: Palestina; 1948; Cisjordânia; Campos de refugiados; *Nakba* contínua.

Socioeconomic Impacts of the Ongoing Nakba: Poverty in Refugee Camps in the West Bank

The Nakba (catastrophe) is a central process in modern Palestinian history, which began in 1948 when Zionist militias carried out an ethnic cleansing that expelled around 750,000 Palestinians from their lands, and that continues to affect them to this day. This ongoing research aims to investigate and analyze the socioeconomic impacts of this continuous process on Palestinians living in two refugee camps in the West Bank (Tulkarem and Nour Shams), established in 1950 by the United Nations Relief and Works Agency for Palestine Refugees in the Near East (UNRWA), focusing on poverty. The refugees who came to inhabit these camps originated mainly from villages in the interior regions of Haifa, Yaffa, and Qisarya. The study seeks to highlight the reality of Palestinians living in refugee camps in the West Bank, emphasizing their paradoxical condition of being refugees in their own land. The research is guided by the hypothesis that the loss of land and means of subsistence at the beginning of the Nakba, combined with the forced adaptation to the new life in refugee camps, prevent the development of a predominantly rural and peasant society, increasing poverty levels among this population. The study combines theoretical analysis, data analysis, and oral history to discuss the impacts of forced displacement, proposing a connection between the events of 1948 and the current situation experienced in the camps. Preliminary data from the 2017 Palestinian Census indicate that poverty and extreme poverty rates are significantly higher in refugee camps than among the rest of Palestinian population. By incorporating oral testimonies, the research aims to bring Palestinian voices into the study, reinforcing the analysis and understanding of the impacts on their lives.

Keywords: Palestine; 1948; West Bank; Refugee camps; Ongoing Nakba.

- Vitória Perpétuo Bruno (Doutoranda FFLCH-USP / CEAR)

Libertação Nacional e emancipação feminina: uma análise da atuação de Huda Chaarawi e Nabawiya Mussa na luta anticolonial egípcia da primeira metade do século XX

Derivada da pesquisa de doutorado em andamento, esta comunicação propõe investigar a inserção de Huda Chaarawi e Nabawiyya Mussa no movimento intelectual de contestação à dominação europeia, a partir de suas respectivas obras autobiográficas. A pesquisa parte da centralidade do movimento intelectual al-nahda na construção do pensamento contestatório egípcio e busca se aproximar dos debates públicos que consolidaram o pensamento anticolonial no Egito no recorte compreendido entre 1914 e 1947. Num contexto marcado pela disputa pelo poder político e ideológico - entre liberais nacionalistas e fundamentalistas islâmicos - e pela consolidação do modelo liberal-secular representado pelo partido Hizb al-Wafd, a análise da atuação da ala feminista no partido nacionalista e da articulação das demandas femininas no projeto de construção de uma nação autônoma permite compreender as concepções de libertação nacional e emancipação feminina formuladas por essas autoras, bem como as estratégias mobilizadas pelo movimento de mulheres da época. Nesse sentido, destacam-se iniciativas como a formação da Associação Intelectual das Mulheres Egípcias, em 1914, o Comitê Central das Mulheres do Wafd, em 1920, e a União Feminista Egípcia, em 1923, entre outras expressões de organização e ação política feminina. Dessa forma, a pesquisa busca contribuir com os estudos árabes sobre formação nacional e mobilização de intelectuais na luta anticolonial egípcia, ao questionar se, por meio dos registros de memória de Huda Chaarawi e Nabawiyya Mussa, é possível delimitar o papel que desempenharam na construção do nacionalismo egípcio.

Palavras-chave: Nacionalismo egípcio; anticolonialismo; feminismo; autobiografias.

National Liberation and Women's Emancipation: An Analysis of the Role of Huda Shaarawi and Nabawiyya Musa in the Egyptian Anti-Colonial Struggle in the First Half of the 20th Century

Derived from ongoing Phd research, this paper aims to investigate the role of Huda Shaarawi and Nabawiyya Musa within the intellectual movement of resistance to European domination, through an analysis of their respective autobiographical works. The research considers the centrality of the al-nahda intellectual movement in shaping Egyptian oppositional thought and seeks to engage with the public debates that consolidated anticolonial discourse in Egypt between 1914 and 1947. In a context marked by political and ideological struggles - between nationalist liberals and Islamic fundamentalists - and by the consolidation of the liberal-secular model represented by the Hizb al-Wafd party, the analysis of the feminist wing's participation within the nationalist party, as well as the articulation of women's demands in the broader project of constructing an autonomous nation, allows for an understanding of how these authors formulated notions of national liberation and female emancipation. It also highlights the strategies mobilized by the women's movement during this period. In this regard, particular attention is given to initiatives such as the founding of the Intellectual Association of Egyptian Women in 1914, the Wafd Women's Central Committee in 1920, and the Egyptian Feminist Union in 1923, among other expressions of female political organization and activism. Thus, this research seeks to contribute to Arab studies on nation-building and intellectual mobilization in Egypt's anticolonial struggle by asking whether, through the memory records of Huda Chaarawi and Nabawiyya Mussa, it is possible to identify the roles these authors played in shaping Egyptian nationalism.

Keywords: Egyptian nationalism; anti-colonialism; feminism; autobiographies.

- Laura Vasconcellos Monteiro de Oliveira (Mestranda FFLCH-USP / CEAR)

Nacionalismo e Colonialismo: elementos para a análise da história da Palestina sob o Mandato Britânico (1922-1947)

A pesquisa propõe uma análise da Palestina durante o período em que esteve sob administração britânica, o chamado período do Mandato, que se instalou após a 1ª Guerra Mundial e esteve em vigor até depois do final da 2ª Guerra. O Mandato britânico foi o contexto em que os conflitos entre os imigrantes sionistas e os residentes árabes se tornaram cada vez mais acirrados, até tomarem a forma de uma guerra declarada. Esse período é comumente retratado como o embate entre dois projetos nacionais - o sionista e o árabe palestino - mas a pesquisa busca demonstrar que no início do Mandato, os projetos não estavam ainda totalmente definidos, e foi por meio da interação entre as duas comunidades existentes na Palestina durante o Mandato britânico que cada movimento se delineou com mais precisão. Essa interação foi moldada pela colonização sionista das terras palestinas, que proveu as condições econômicas para a formação dos nacionalismos durante o período mandatário. Os movimentos nacionais e a colonização são analisados através de 3 autobiografias de residentes da Palestina durante o Mandato - Anbara Khalidi, Niquila Khoury e Sylva Gelber - e da Comissão Peel, uma comissão colonial convocada pelo governo britânico em 1937.

Palavras-chave: Palestina; nacionalismo; colonialismo.

Nationalism and Colonialism: elements for the analysis of Palestinian history under the British Mandate (1922-1947)

The research proposes an analysis of Palestine during the period it was under British administration, known as the Mandate period, which was established after World War I and lasted until after the end of World War II. The British Mandate was the context in which conflicts between Zionist immigrants and Arab residents became increasingly intense, eventually taking the form of an open war. This period is commonly portrayed as a clash between two national projects — the Zionist and the Palestinian Arab — but the research aims to show that, at the beginning of the Mandate, these projects were not yet fully defined. It was through the interaction between the two communities living in Palestine during the British Mandate that each movement became more clearly outlined. This interaction was shaped by the Zionist colonization of Palestinian land, which provided the economic conditions for the formation of nationalisms during the Mandate period. The national movements and the colonization process are analyzed through the examination of three autobiographies of residents of Palestine during the Mandate — Anbara Khalidi, Niqula Khoury, and Sylva Gelber — and the Peel Commission, a colonial commission convened by the British government in 1937.

Keywords: Palestine; nationalism; colonialismo.

- Gabriel do Lago Loureiro (Mestrando UNIFESP)

“A loucura de ser palestino”: Mahmoud Darwish e a escrita da identidade nacional a partir do *Diário de um Cidadão sem País*

A apresentação trata do trabalho de divulgação de uma pesquisa em andamento no nível de mestrado acadêmico na Universidade Federal de São Paulo. A pesquisa busca analisar a construção de uma identidade nacional palestina na escrita de Mahmoud Darwish, especificamente a obra *Diário de um Cidadão sem País*. Mahmoud Darwish foi um membro importante da *intelligentsia* palestina, um poeta, jornalista e escritor, filiado à OLP e aliado de Yasser Arafat, com suas obras tendo grande alcance. O *Diário de um Cidadão sem País* traz um relato da vivência de um palestino sob a ocupação israelense, com direitos reduzidos e sujeitos a punições severas pelas menores infrações. Escrito durante seus diversos cativeiros, o *Diário* foi publicado após seu exílio em 1970. A partir da escrita de Darwish, busca-se estudar sobre como a identidade palestina é construída, como esta se relaciona com a memória do que foi perdido no conflito com Israel e na tragédia constante da *Nakba*, assim como a relação inerente do nacionalismo palestino com o exílio e o refúgio, sendo este exílio em alguns casos dentro da própria Palestina, com suas vilas natais sendo apagadas do mapa e com a mobilidade dos palestinos reduzida pelas autoridades israelenses. A partir da posição autoral de Darwish é possível trazer temas pertinentes de como uma nação se forma ante a adversidade constante e repressão de seus símbolos e identidade e qual é o papel do intelectual autor neste processo.

Palavras-chave: Literatura; Palestina; Nacionalismo; Mahmoud Darwish.

“The madness of being a palestinian”: Mahmoud Darwish and the writing of a national identity from the *Diary of a Citizen without a Country*

The presentation discusses the dissemination of an ongoing research project at the master's level at the Federal University of São Paulo. The research seeks to analyse the construction of a Palestinian national identity in the writings of Mahmoud Darwish, specifically in his work *Diary of a Citizen without a Country*. Mahmoud Darwish was an important member of the Palestinian intelligentsia—a poet, journalist, and writer—affiliated with the PLO and an ally of Yasser Arafat, whose works achieved wide circulation. *Diary of a Citizen without a Country* offers an account of the lived experience of a Palestinian under Israeli occupation, with curtailed rights and subject to severe punishments for even the smallest infractions. Written during his various imprisonments, the *Diary* was published after his exile in 1970. Through Darwish's writing, the study aims to examine how Palestinian identity is constructed, how it relates to the memory of what was lost in the conflict with Israel and in the ongoing tragedy of the Nakba, as well as the intrinsic relationship between Palestinian nationalism and exile and refuge—sometimes within Palestine itself, as native villages are erased from the map and Palestinian mobility is restricted by Israeli authorities. From Darwish's authorial standpoint, it becomes possible to address relevant questions about how a nation is forged in the face of constant adversity and repression of its symbols and identity, and what role the intellectual writer plays in this process.

Keywords: Literature; Palestine; Nationalism; Mahmoud Darwish.

- Nayla Tavares Guerra (Egressa ECA-USP)

O saque colonial do arquivo cinematográfico palestino e os reencontros recentes de filmes

Entre 1976 e 1982, a Unidade de Cinema Palestino (UCP), braço audiovisual da Organização para a Libertação da Palestina, manteve uma cinemateca em Beirute. Em 1982, Israel invade o Líbano e o acervo é sequestrado, tornando-se um espólio de guerra em um dos maiores atos de pilhagem realizados por Israel. Desde então, diversos esforços vêm sendo empreendidos por pesquisadores, cineastas e curadores que se mobilizaram e conseguiram encontrar outras cópias. Khadijeh Habashneh, Azza El Hassan e Mohanad Yaqubi são alguns dos responsáveis pelas redescobertas de inúmeros filmes em lugares como Europa, Oriente Médio e Japão. Isso ocorreu graças às redes de solidariedade internacional que permitiram aos filmes viajar como embaixadores da causa palestina e permanecer sob tutela de guardiões da memória de diversas nacionalidades que garantiram que as obras pudessem permanecer vivas e preservadas por décadas. Atualmente, novas redes estão sendo criadas entre arquivos filmicos institucionais para preservar, digitalizar e restaurar uma parte das obras. Essas iniciativas contribuem para a difusão de contra narrativas aos apagamentos construídos no discurso oficial sionista. Paralelamente, as pesquisadoras e arquivistas israelenses Rona Sela e Karnit Mandel encontraram caixas etiquetadas como “PLO loot 1982” / “Seized material” no acervo das Forças de Defesa de Israel, que ainda administra sob controle colonial os filmes sequestrados no Líbano. A pilhagem da cinemateca palestina é mais um dos mecanismos de apagamento da historiografia palestina que se perpetua com a negação da restituição e o acesso às obras. Os filmes produzidos pela UCP entre as décadas de 1960 e 1980 são documentos raros e únicos, de valor histórico, artístico e cultural. Ao mesmo tempo, a grande parcela dos filmes ainda sob controle colonial levanta debates sobre a importância da devolução do acervo ao povo palestino, de forma a assegurar a produção de conhecimento e a preservação da memória.

Palavras-chave: História Palestina; Cinema; Arquivo; Memória; Colonialismo.

The colonial plundering of the Palestinian film archive and recent recovering of films

From 1976 to 1982, the Palestinian Film Unit (PFU), audiovisual arm of the Palestine Liberation Organization, maintained a Cinematheque in Beirut. In 1982, Israel invaded Lebanon and the collection was kidnapped, becoming war booty in one of the biggest acts of plunder carried out by Israel. Since then, a lot of efforts have been made by researchers, filmmakers and curators who have taken action and managed to find other copies. Khadijeh Habashneh, Azza El Hassan and Mohanad Yaqubi are some of those responsible for the recovery of countless Palestinian films in places like Europe, Middle East and Japan. This happened thanks to international solidarity networks that allowed the films to travel as ambassadors for the Palestinian cause and to remain under the guardianship of memory keepers of various nationalities who ensured that the movies could remain alive and preserved for decades. Currently, new networks are being created among institutional film archives to preserve, digitize and restore some of them. These initiatives contribute to the dissemination of counter-narratives to the erasures constructed in the official Zionist discourse. Likewise, Israeli researchers and archivists Rona Sela and Karnit Mandel found boxes labelled “PLO loot 1982” / “Seized material” in the Israeli Defense Forces collection, which still administers the films kidnapped in Lebanon under colonial control. The Palestinian film archive looting is yet another mechanism for the erasure of Palestinian historiography, which is perpetuated by the denial of restitution and access to the films. The movies produced by the PFU from the 1960s to 1980s are rare and unique documents of historical, artistic and cultural value. At the same time, the large number of films still under colonial control raises debates about the importance of returning the collection to the Palestinian people, in order to ensure the production of knowledge and the preservation of memory.

Keywords: Palestinian History; Cinema; Archives; Memory; Colonialism.

- Leonardo Pagano Landucci (Egresso UNESP / UNICAMP / PUC-SP)

‘La Belle et la Meute’ e a Revolução Tunisiana: Reflexões Quinze Anos Depois

O cinema desempenha um papel central na construção da identidade nacional, ao mesmo tempo em que é moldado pelos contextos históricos dos quais emerge. De modo geral, o discurso cinematográfico funciona tanto como uma arena na qual os interesses e as identidades nacionais são negociados quanto como um produtor da vida social, em níveis doméstico e internacional. Na Tunísia, o período pós-Revolução tem sido marcado por intensos debates sobre a identidade do país, os quais influenciaram diretamente e moldaram a trajetória de sua experiência democrática após a queda de Ben Ali. Este artigo examina a contribuição da diretora Kaouther Ben Hania por meio de seu filme *‘La Belle et la Meute’* (*‘A Bela e os Cães’*), de 2017, situando-o dentro das amplas transformações sociopolíticas dos últimos quinze anos. A análise destaca três temas centrais explorados no filme: a busca pelos direitos das mulheres, a violência e os abusos policiais e as expectativas contestadas em torno da Revolução. Nosso objetivo é considerar de que maneira esses temas continuam a ressoar na Tunísia contemporânea e por meio de quais discursos esse contexto é construído pelo filme. Ao colocar a obra no centro da reflexão, o artigo lança luz sobre os significados mutáveis da Revolução, revelando tanto as possibilidades quanto as decepções que acompanharam a trajetória tunisiana no período pós-Revolucionário, tanto internamente quanto no cenário internacional, durante estes quinze anos.

Palavras-chave: Revolução; Primavera Árabe; cinema; Tunísia; gênero.

‘La Belle et la Meute’ and the Tunisian Revolution: Reflections Fifteen Years On

Cinema plays a central role in shaping national identity while simultaneously being shaped by the historical contexts from which it emerges. In general, cinema’s discourse operates both as an arena where national interests and identities are negotiated and as a producer of social life at both domestic and international levels. In Tunisia, the post-Revolution period has been marked by intense debates over the country’s identity, which directly influenced and shaped the trajectory of its democratic experience, after the ousting of Ben Ali. This article examines the contribution of director Kaouther Ben Hania through her 2017 film *‘La Belle et la Meute’* (*‘Beauty and the Dogs’*), situating it within the broader socio-political transformations of the past fifteen years. The analysis highlights three central themes explored in the film: the quest for women’s rights, police violence and abuses, and the contested expectations of the Revolution. Our goal is to consider how these themes continue to resonate in contemporary Tunisia and through which discourses this context is constructed by the movie. By placing the film at the center of reflection, the article sheds light on the shifting meanings of the Revolution, revealing both the possibilities and the disillusionments that have accompanied Tunisia’s post-Revolutionary journey inside Tunisia and abroad during these fifteen years.

Keywords: Revolution; Arab Spring; cinema; Tunisia; gender.

- Vitória Paschoal Baldin (Doutoranda FFLCH-USP)

Rastreando a Palestina por meio da Mídia e da Imagem: Percursos de Pesquisa a partir do Brasil

Esta apresentação reflete minha trajetória de pesquisa em andamento, que situa a Palestina como uma lente crítica para examinar mídia, imagens e práticas de comunicação no Brasil. Partindo de questões de representação e visibilidade, meu trabalho tem se movido progressivamente em direção a uma investigação mais ampla sobre como as plataformas digitais mediam o discurso político, a identidade diaspórica e a circulação de imagens contestadas. Meu trabalho de graduação em História da Arte (UNIFESP, 2021) investigou o grafite em zonas de conflito do Oriente Médio como forma de expressão política e cultural. Este trabalho inicial posicionou a arte como uma ferramenta comunicacional em contextos de guerra, destacando o papel da imagem na construção de narrativas de resistência. No meu mestrado em Ciências da Comunicação, aprofundi essa investigação analisando como a visualidade e o afeto operam em plataformas digitais, examinando as estratégias de ativistas palestinos para mobilizar a atenção, desafiar a censura e gerar solidariedade transnacional. Paralelamente, abordei temas como colonialismo digital, censura nas artes e o papel das imagens técnicas na disputa afetiva dos espaços online. Com base na Antropologia da Mídia, minha tese de doutorado em andamento concentra-se especificamente em práticas diaspóricas de produção de imagens, investigando como a remediação digital de espaços palestinos em plataformas como o Instagram molda a formação da identidade individual e coletiva. Essa trajetória também se desdobra em outras frentes de pesquisa que ampliam o escopo da investigação. Primeiro, estou desenvolvendo um projeto de escuta social usando a ferramenta *Stilingue* para monitorar o discurso sobre Gaza nas mídias digitais brasileiras, mapeando narrativas, silêncios e enquadramentos que revelam apropriações locais de conflitos globais. Segundo, iniciei uma pesquisa entre estudantes de graduação sobre jornalismo e trauma, com o objetivo de compreender como comunicadores emergentes percebem as interseções entre violência, memória e responsabilidade profissional. Terceiro, a própria tese de doutorado busca integrar essas preocupações, articulando o papel da imagem, das infraestruturas algorítmicas e das subjetividades diaspóricas no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Palestina; Comunicação; Visualidade.

Tracing Palestine Through Media and Image: Research Pathways from Brazil

This presentation reflects on my ongoing research trajectory, which situates Palestine as a critical lens to examine media, imagery, and communication practices within Brazil. Starting from questions of representation and visibility, my work has progressively moved toward a broader inquiry into how digital platforms mediate political discourse, diasporic identity, and the circulation of contested images. My undergraduate thesis in Art History (UNIFESP, 2021) investigated graffiti in Middle Eastern conflict zones as a form of political and cultural expression. This early work positioned art as a communicational tool in contexts of war, foregrounding the role of imagery in shaping narratives of resistance. In my Master's degree in Communication Sciences, I deepened this inquiry analyzing how visibility and affect operate within digital platforms, examining Palestinian activists' strategies to mobilize attention, challenge censorship, and generate transnational solidarity. Alongside, I have addressed themes such as digital colonialism, censorship in the arts, and the role of technical images in the affective dispute of online spaces. Drawing from Media Anthropology, my doctoral thesis in progress focuses specifically on diasporic practices of image-making, investigating how the digital remediation of Palestinian spaces on platforms such as Instagram shapes both individual and collective identity formation. This trajectory also unfolds in other research fronts that broaden the scope of inquiry. First, I am developing a project of social listening using the tool *Stilingue* to monitor discourse on Gaza across Brazilian digital media, mapping narratives, silences, and framings that reveal local appropriations of global conflicts. Second, I have initiated a survey among undergraduate students about journalism and trauma, aiming to understand how emerging communicators perceive the intersections of violence, memory, and professional responsibility. Third, the doctoral thesis itself seeks to integrate these concerns, articulating the role of imagery, algorithmic infrastructures, and diasporic subjectivities within the Brazilian context.

Keywords: Palestine; Communication; Visuality.

Quinta-feira / Thursday, 18/09

□ 10h – 12h / 10 a.m. – 12 p.m.

Brasil e árabes / Brazil and Arabs

- Nina Ingrid Caputo Paschoal (Doutoranda UNIFESP)

Primeiros contatos Brasil-Oriente: viagens, artes e diplomacia no Segundo Reinado brasileiro

Iremos explorar aspectos das relações entre Brasil e Império Otomano, especialmente Egito, durante o Segundo Reinado brasileiro (1840-89), momento em que estas se estabeleceram oficialmente pela primeira vez. Destacamos d. Pedro II como agente central desta diplomacia, impulsionada por interesses pessoais, intelectuais e políticos. Durante seu governo, se dedicou fortemente à aproximação cultural entre ambos os impérios, introduzindo temas como a egiptologia e o orientalismo no Brasil. Isso se deu por meio da aquisição de objetos, que incluem presentes oficiais, do contato direto com estudiosos dessas áreas, da redação de seus próprios materiais, e do mecenato de estudos e artes. Estes circularam não apenas em suas mãos, mas também no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, instituição seminal na formação da identidade nacional do país. O imperador realizou duas viagens ao Oriente (em 1871 e 1876), com especial interesse no Egito. Pouco antes disso, firmou um acordo entre os impérios e nomeou, pela primeira vez, cônsules brasileiros no Oriente: na Turquia, no Egito e na Síria. Pedro II também se encontrou com o quediva Ismail Paxá do Egito, que o presenteou com uma múmia, e com quem manteve correspondência durante o resto de sua vida. Além desta, trouxe outros objetos que ampliaram a coleção egípcia do Museu Real, ficando expostos junto da arte indígena brasileira, os utilizando para demonstrar uma suposta aproximação entre esses povos. Seu interesse pelas artes também abarcou essa relação com o Oriente, tendo o imperador incentivado o orientalismo na pintura, e colecionando interessantes álbuns fotográficos de mesmo tema. Com esta ampla gama de tipologias de fontes, trataremos de demonstrar que as relações políticas e culturais com o Oriente foram um ponto muito importante para o Brasil desde sua independência, com ápice neste interim, permeando diversos interesses e frutos.

Palavras-chave: Segundo Reinado; d. Pedro II; Oriente Médio; orientalismo; Egito.

Early contacts Brazil-Orient: traveling, arts and diplomacy during the Second Brazilian Empire

This work explores some aspects of the relations between Brazil and the Ottoman Empire, especially Egypt, during the Second Brazilian Empire (1840-89), when they were first officially established. Emphasis is placed on the role of Dom Pedro II as the central agent of this diplomacy, motivated by personal, intellectual, and political interests. During his government, he devoted himself significantly to cultural approximation between both empires, introducing topics such as Egyptology and Orientalism in Brazil. This occurred by acquiring objects, including official gifts, direct contact with scholars in these areas, writing his own materials, and patronizing studies and arts. These circulated not only in his hands, but also in the Brazilian Historical and Geographical Institute, seminal in shaping the country's national identity. The emperor made two trips to the East (in 1871 and 1876), with a special interest in Egypt. Just before that, he signed an agreement between the empires and nominated, for the first time, Brazilian consuls in the East: in Turkey, Egypt, and Syria. Pedro II also met the Khedive Ismail Pasha of Egypt, who gave him a mummy as a gift, and with whom he maintained correspondence for the rest of his life. In addition to this, he brought other objects that expanded the Egyptian collection of the Royal Museum, which were displayed alongside Brazilian indigenous art, being used to demonstrate a supposed similarity between these peoples. His interest in the arts also encompassed this relationship with the East, with the emperor promoting Orientalism in painting and collecting interesting photo albums on the same theme. With this diverse range of sources, it will be clear that political and cultural relations with the East have been a very important issue for Brazil since its independence, reaching a peak during this period and involving a variety of interests and achievements.

Keywords: Second Brazilian Empire; Dom Pedro II; Middle East; orientalism; Egypt.

- Aminah Bárbara Martins Hamid Haman (Doutoranda FFLCH-USP / CEAR)

Oswaldo Aranha e o papel do Brasil na partilha da Palestina e a criação do Estado de Israel (1945-1949)

A atuação de Oswaldo Aranha na Assembleia da ONU de 1947 durante o Governo Dutra (1946-1951), caracterizado por seu alinhamento aos Estados Unidos e distanciamento da União Soviética, denota ao Brasil relevante participação na Partilha da Palestina e, conseqüentemente, no problema palestino. Tendo em vista a agência do embaixador brasileiro, a pesquisa pretende investigar as motivações, influências políticas, econômicas e culturais para essa parcialidade diplomática que desvia tanto da tradicional equidistância pragmática do Estado brasileiro, característica do Governo Vargas (1930-1945), quanto da ordem de preferir abstenção dada por Raul Fernandes a Aranha.

Palavras-chave: Partilha da Palestina; Política externa do Brasil; Oswaldo Aranha; Estado de Israel.

Oswaldo Aranha and Brazil's role in the partition of Palestine and the creation of the State of Israel - 1945-1949

Oswaldo Aranha's performance at the 1947 UN General Assembly during the Dutra Government (1946-1951), characterized by his alignment with the United States and distancing from the Soviet Union, denotes Brazil's relevant participation in the Partition of Palestine and, consequently, in the Palestinian problem. Considering the agency of the Brazilian ambassador, the research aims to investigate the motivations, political, economic and cultural influences for this diplomatic bias that deviates both from the traditional pragmatic equidistance of the Brazilian State, characteristic of the Vargas Government (1930-1945), and from the order to prefer abstention given by Raul Fernandes to Aranha.

Keywords: Partition of Palestine; Brazilian foreign policy; Oswaldo Aranha; State of Israel.

- Clara Bastos de Macêdo Carneiro (Mestranda FFLCH-USP / CEAR)

O Centro Cultural Al Janiah e a universalização da luta palestina

Segundo o intelectual marxista palestino Ghassan Kanafani, assassinado em 1972 pelo exército sionista Israelense: “a causa palestina não é uma causa apenas para os palestinos,

mas para todos os revolucionários, [...] como uma causa das massas exploradas e oprimidas da nossa época”. Internacionalista, Kanafani vislumbrava a urgência universal da contenção da ideologia sionista que dava respaldo à violenta criação do Estado de Israel, em 1948. Morto aos 36 anos no Líbano, o revolucionário da caneta e do papel, como ficou conhecido, se tornou uma das vozes da resistência, defendendo que a luta palestina não era papel destinado apenas àqueles que, após 1948 com a Nakba, entraram em diáspora tendo em vista a expulsão de suas terras, mas cabia a todo o mundo, uma vez que a libertação da Palestina do poderio de Israel, significava, também, a derrota do sistema colonialista e imperialista ainda vigente em diversas partes do mundo. Uma vez que se entende o caráter universal da luta do povo palestino e em um contexto em que as redes sociais e a grande mídia são vitrines de informações deturpadas, os partidos políticos, os movimentos sociais e os espaços culturais de diversos países, com seus posicionamentos publicizados, se tornam aliados de extrema importância na luta, uma vez que dão força à resistência, contribuindo para o esclarecimento do que de fato ocorre no dia a dia da população palestina, a qual sofre um verdadeiro genocídio, isto já reconhecido pelo Tribunal Penal Internacional. Nesse ponto, o presente artigo visa trabalhar em cima da atuação do centro cultural Al Janiah, espaço palestino de resistência localizado no Bixiga, na cidade de São Paulo, Brasil. A intenção é entender a importância dos trabalhos de luta de espaços culturais para uma efetiva contribuição na luta anticolonial.

Palavras-chave: Resistência palestina; Universalização; Centro Cultural Al Janiah.

Al Janiah Cultural Centre and the universalisation of the Palestinian struggle

According to Palestinian Marxist intellectual Ghassan Kanafani, assassinated in 1972 by the Israeli Zionist army: ‘The Palestinian cause is not just a cause for Palestinians, but for all revolutionaries, [...] as a cause of the exploited and oppressed masses of our time.’ An internationalist, Kanafani saw the universal urgency of containing the Zionist ideology that supported the violent creation of the State of Israel in 1948. Killed at the age of 36 in Lebanon, the revolutionary of pen and paper, as he became known, became one of the voices of resistance, arguing that the Palestinian struggle was not only for those who, after 1948 with the Nakba, went into diaspora due to their expulsion from their lands, but belonged to the whole world, since the liberation of Palestine from Israeli power also meant the defeat of the colonialist and imperialist system still in force in various parts of the world. Once the universal nature of the Palestinian people's struggle is understood, and in a context where social media and the mainstream media are showcases for distorted information, political parties, social movements and cultural spaces in various countries, with their publicised positions, become extremely important allies in the struggle, since they strengthen the resistance, contributing to the clarification of what is actually happening in the daily lives of the Palestinian population, which is suffering a true genocide, as already recognised by the International Criminal Court. In this regard, this article aims to examine the work of the Al Janiah cultural centre, a Palestinian resistance space located in Bixiga, in the city of São Paulo, Brazil. The intention is to understand the importance of the work of cultural spaces in effectively contributing to the anti-colonial struggle.

Keywords: Palestinian resistance; Universalisation; Al Janiah Cultural Centre.